



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

JULIA CAVICHIOLI GONÇALVES; CAMILA CRISTINA DE OLIVEIRA RODRIGUES

Introdução: A abordagem da saúde em seu contexto ampliado parte da compreensão de que uma situação de vida saudável depende de condições de vida dignas e do acesso aos serviços de saúde. Logo, compreende-se que estratégias de educação em saúde voltadas à temática da alimentação saudável são fundamentais para a saúde e visam incentivar adoção de hábitos de vida saudáveis e de alimentação equilibrada. Ademais, faz-se necessário que os espaços formativos relacionados à educação médica desenvolvam mais pesquisas e atividades com enfoque nessas ações, colaborando com os projetos de educação em saúde na Atenção Primária (APS). **Objetivo:** Esta pesquisa possui como objetivo geral compreender como os diferentes profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) vivenciam as práticas de educação em saúde relacionadas à temática da alimentação saudável e discutir o papel dos profissionais da APS para essas práticas. **Materiais e Métodos:** Essa pesquisa caracteriza-se como exploratória-descritiva de caráter qualitativo. A primeira etapa consistiu em uma revisão de literatura não sistemática sobre o tema estudado. Na sequência, aplicou-se um questionário junto aos profissionais de saúde de duas ESF pertencentes ao município de Araras/SP. **Resultados:** Treze profissionais de saúde aceitaram responder ao questionário. Nota-se consenso entre esses profissionais da APS que afirmam que as ações de educação em saúde relacionadas à alimentação saudável podem contribuir para a redução e prevenção de doenças crônicas e para melhorar a qualidade de vida. Quanto a realização das mesmas, os entrevistados apontam dificuldades relacionadas principalmente à falta de incentivo familiar e a fragilidade financeira da comunidade. Outra problemática se refere à formação profissional insuficiente e a forte influência da indústria alimentícia, estimulando o consumo de alimentos não saudáveis. **Conclusão:** Apesar dos profissionais da APS reconhecerem a importância das ações de educação em saúde voltadas à temática alimentar e seu papel no desenvolvimento das mesmas, alguns obstáculos foram apontados pelos entrevistados no que diz respeito à aplicação e adesão pela comunidade dessas ações. Neste contexto, conclui-se que a educação médica poderia contribuir com os processos de formação e articulação dessas ações comunitárias, atuando mais ativamente na prevenção e promoção à saúde, visando o bem-estar da população.

Palavras-chave: **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; ; EDUCAÇÃO MÉDICA**